2025



INSTITUTO CONSERVAÇÃO COSTEIRA

RELATÓRIO ANUAL

Projeto Escolas Seguras: Educando para o Risco

PROJETO ESCOLAS SEGURAS

JANEIRO/2025 A JANEIRO/2026

SÃO SEBASTIÃO, SP - BRASIL

SUMÁRIO

01 Contextualização 03

02 Sobre o Instituto Conservação Costeira 07

03 Objetivos do Projeto 10

04 Atividades Desenvolvidas 11

05 Resultados Alcançados 31

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Em fevereiro de 2023 a Costa Sul do município de São Sebastião foi acometida por um **evento meteorológico extremo**. Em um período inferior a 24 horas, foram registrados volumes pluviométricos superiores a 650 mm, culminando em uma catástrofe que resultou na perda de 64 vidas e gerou impactos socioambientais de grande magnitude nas comunidades locais, **especialmente em bairros de interesse prioritário do Instituto Conservação Costeira** devido a sua proximidade à Área de Proteção Ambiental Baleia Sahy. Este evento sublinhou a severidade dos fenômenos climáticos extremos, cuja frequência e intensidade são acentuadas pelas atividades antrópicas e pelas mudanças climáticas globais.



Evento climático extremo provoca desastre na Vila Sahy, São Sebastião (2023)

A vulnerabilidade socioambiental da região é um fator crítico, com aproximadamente **30% da população de São Sebastião residindo em áreas de risco**, conforme dados do IBGE (2024). Este cenário **reforça a necessidade de programas de educação voltados à prevenção de desastres** e ao fortalecimento da resiliência comunitária, alinhando-se com a missão do ICC de promover a conservação ambiental e a qualidade de vida por meio da inclusão social e educação ambiental.

Diante desta conjuntura, o ICC concebeu e implementou o Projeto Restaura Litoral, com o objetivo de promover a restauração socioambiental da Serra do Mar, atuando diretamente na recuperação de áreas afetadas por deslizamentos e comunidades vulneráveis à desastres, por meio de técnicas inovadoras de restauração ecológica, como a semeadura por drones, aliadas à realização de oficinas e ações educativas voltadas à redução de riscos climáticos. Ao longo de sua implementação, o projeto evidenciou que a restauração ambiental, embora fundamental, precisava ser acompanhada de processos educativos contínuos e territorializados, capazes de fortalecer a percepção de risco e a resiliência das comunidades mais vulneráveis.



A evolução da regeneração na Vila Sahy (São Sebastião/SP)

É nesse contexto que surge o projeto "Escolas Seguras: Educando para o Risco" (registrado sob o nº 34446), concebido e implementado pelo ICC com o **propósito de capacitar estudantes, professores e comunidades escolares para a prevenção e resposta a desastres**, reconhecendo a escola como um espaço estratégico para a construção de uma cultura de prevenção e adaptação às mudanças climáticas.

Em sua fase inicial, no ano de 2024, o projeto foi implementado em quatro instituições de ensino públicas, alcançando direta e indiretamente mais de 1.500 estudantes, demonstrando elevada taxa de adesão e engajamento.

A eficácia do projeto foi corroborada pelo apoio técnico-científico do **Cemaden Educação e do Instituto de Pesquisas Ambientais** (IPA), que atestaram o impacto positivo das ações. Tal sucesso evidenciou a necessidade de **expandir a iniciativa para outras áreas vulneráveis a riscos climáticos de São Sebastião**.



Alunos do Projeto Escolas Seguras recebem 1º e 2º lugar do Prêmio de Boas Práticas em Educação em Redução de Riscos e Desastres pelo Cemaden Educação (2024)

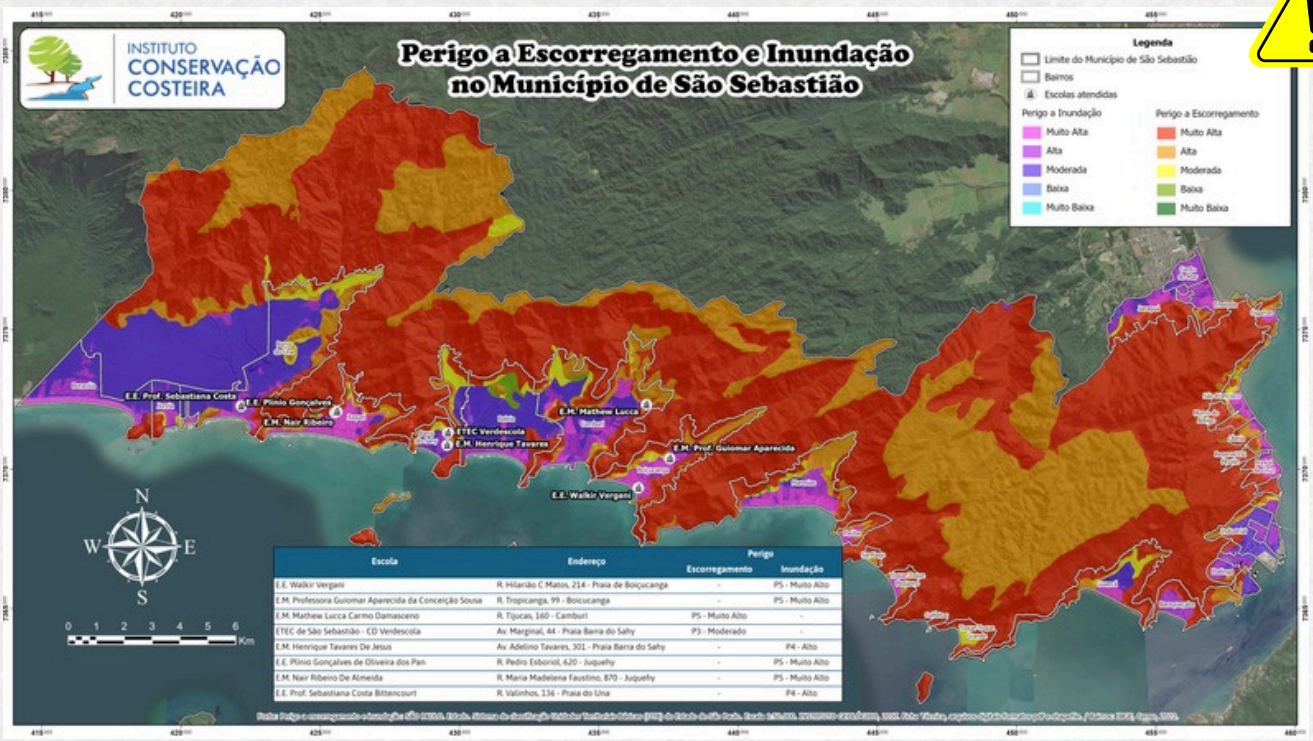
Para o ano de 2025, a continuidade e a expansão do "Escolas Seguras" foram viabilizadas por meio de uma colaboração estratégica com parceiros, como a **Gerando Falcões**, que disponibilizou recursos essenciais e têm sido fundamental para ampliar o escopo do projeto, permitindo sua implementação em **oito escolas públicas**, entre estaduais e municipais, e impactando indiretamente **3500 alunos e envolvendo 50 professores**, fortalecendo substancialmente a conscientização e a capacidade de resposta a riscos de desastres nas comunidades atendidas.



Mapa das escolas contempladas pelo projeto Escolas Seguras em 2025

A metodologia do "Escolas Seguras" fundamenta-se em princípios de educação climática aplicados ao Ensino em Redução de Riscos e Desastres (ERRD). O programa promove a capacitação de professores e utiliza a Área de Proteção Ambiental (APA) Baleia Sahy como um laboratório natural para estudos do meio ambiente.

A educação para redução de riscos é uma estratégia amplamente reconhecida e adotada, e o projeto do ICC se alinha a iniciativas nacionais proeminentes, como o "Programa Escola + Segura" do Estado de São Paulo e as jornadas pedagógicas do Cemaden Educação. A abordagem do ICC permite a **adaptação e sistematização de trilhas formativas ao território**, integrando atividades práticas de educação ambiental e prevenção de riscos, conferindo aos alunos uma compreensão aprofundada e prática.



Mapa de Risco de São Sebastião destaca grande parte do município com perigo alto e muito alto à inundação e escorregamentos.

O êxito alcançado pelo "Escolas Seguras" até o momento não apenas valida sua metodologia, mas também reforça a necessidade crítica de sua continuidade e replicabilidade em outras comunidades de São Sebastião e demais municípios em vulnerabilidade climática, consolidando-o como um modelo eficaz de intervenção socioambiental e de construção de resiliência.

SOBRE O ICC

Criado em outubro de 2013, o Instituto Conservação Costeira (ICC) é uma entidade socioambientalista cadastrada perante o CADEA (Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas) com a missão de promover a conservação da Mata Atlântica e a manutenção da qualidade do meio ambiente e da vida por meio de inclusão social e educação ambiental, com foco na Costa Sul de São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo.

O ICC nasceu de um movimento da sociedade civil, e iniciou sua atuação na cidade de São Sebastião, em parceria com a Prefeitura Municipal, implementando um modelo inovador de cogestão de Unidade de Conservação (UC), hoje classificada como Unidade de Conservação de Uso sustentável, a **Área de Proteção Ambiental (APA) Baleia Sahy,** instituída pela Lei Municipal nº 2.257/2013 e ampliada pela Lei Municipal nº 2.414/2016.



Mapa da Área de Proteção Ambiental Baleia Sahy e sua zona de influência

Este modelo inovador permite que o ICC desempenhe um papel crucial na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável da região, fortalecendo a gestão participativa e integrada da UC, **promovendo o diálogo com os diversos segmentos da sociedade local e regional do Litoral Norte de São Paulo, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento sustentável das comunidades e do município como um todo**.

Este fortalecimento e a interlocução com a sociedade local e regional ocorrem por meio da participação ativa do Instituto Conservação Costeira (ICC) em diversos **fóruns e conselhos de caráter ambiental, climático e territorial**. Entre eles destacam-se o Conselho Estadual do Meio Ambiente, o Conselho Estadual de Mudanças Climáticas, o Conselho Municipal do Meio Ambiente de São Sebastião, o Conselho Municipal de Urbanismo de São Sebastião, o Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte, o Conselho Gestor da APA Baleia Sahy, o Conselho Consultivo do Parque Estadual da Serra do Mar, o Projeto de Avaliação de Impactos Cumulativos do Litoral Norte, o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte e o Conselho da APA Marinha do Litoral Norte.

Além da atuação em espaços de governança e formulação de políticas públicas, o ICC desenvolve e participa de inúmeras atividades em campo, como ações de fiscalização, representações judiciais e campanhas ambientais. O Instituto também executa projetos voltados ao monitoramento terrestre e aéreo da unidade de conservação, ao desenvolvimento do turismo ecológico e do ecoturismo, ao planejamento urbano e à educação ambiental, em parceria com instituições de ensino e demais atores do território.



ICC participa do Conselho Estadual de Mudanças Climáticas de SP

Nesse contexto, ao longo de 12 anos de existência, o Instituto Conservação Costeira consolidou sua idoneidade por meio de um histórico sólido de atuação, marcado pelo comprometimento com a prestação de serviços socioambientais de grande relevância.

Em 2025, o ICC foi eleito pelo segundo ano consecutivo uma das **100 melhores ONGs** do Brasil e em 2024 foi reconhecido como a **Melhor ONG de Meio Ambiente e Sustentabilidade** do país pelo Prêmio Melhores ONGs, uma das principais certificações do terceiro setor, realizada pelo Instituto Doar em parceria com o Instituto O Mundo que Queremos.



Instituto Conservação Costeira recebe Prêmio Melhores ONGs 2025

OBJETIVOS DO PROJETO

O projeto "Escolas Seguras: Educando para o Risco" visa salvaguardar comunidades em vulnerabilidade climática no município de São Sebastião, por meio da **educação em prevenção de riscos e desastres aplicada em comunidades escolares**.

Seus objetivos incluem a **capacitação de alunos e professores** da rede pública em **protocolos de segurança,** a ampliação de ações de **educação ambiental e redução de riscos** por meio de pesquisa e experiências práticas, o fortalecimento de **políticas públicas** locais, e o estímulo ao **protagonismo estudantil**.

A iniciativa utiliza **unidades de conservação e territórios vulneráveis** à desastres como espaços didáticos para fomentar a reflexão socioambiental e a conservação dos recursos naturais, preparando a comunidade para enfrentar as adversidades climáticas.

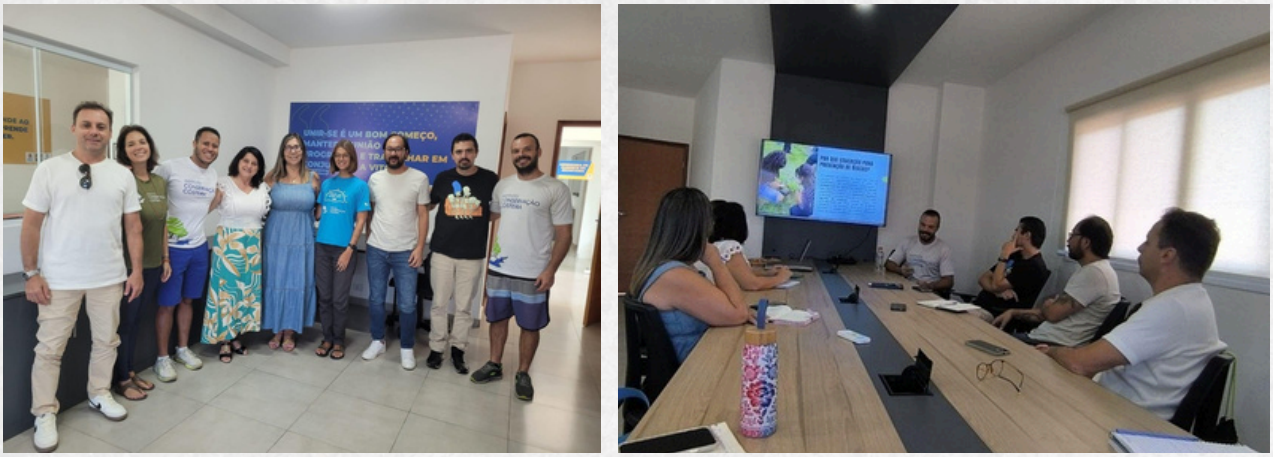


Visita educativa do Projeto Escolas Seguras na APA Baleia Sahy

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Instituto Conservação Costeira (ICC) iniciou o ano com um período de planejamento interno estratégico, culminando na definição do cronograma detalhado do projeto e na seleção das escolas participantes.

Subsequentemente, foram estabelecidas parcerias cruciais com as **Secretarias de Meio Ambiente (SEMAM) e Educação (SEDUC) de São Sebastião**, durante reuniões técnicas que visaram apresentar o projeto "Escolas Seguras" e formalizar a inclusão das escolas municipais. Além disso, projeto também foi apresentado à **Defesa Civil Municipal**, fortalecendo cooperações estratégicas.



Equipe do ICC em reunião com SEDUC e SEMAM



ICC em reunião com Defesa Civil de São Sebastião

Durante o mês de fevereiro, **marcando dois anos do pós tragédia**, o ICC foi convidado para participar do evento realizado pela Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) e Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (SEMIL) e apresentar os resultados do trabalho de restauração e educação climática. Durante o evento, estudantes do projeto realizaram uma fala **destacando a importância desse ensino para sua prevenção e segurança**.





ICC e estudantes do Escolas Seguras compartilham resultados do projeto no evento "2 anos do desastre de São Sebastião"

A relevância do projeto no pós tragédia foi amplificada por uma reportagem veiculada pela **TV Vanguarda** que destaca a importância da educação climática do Escolas Seguras na transformação e resiliência do território.



Reportagem da TV Vanguarda destaca Projeto Escolas Seguras

Prosseguindo com a implementação, foram realizadas reuniões presenciais com as direções e o corpo docente de diversas instituições de ensino, incluindo EM Henrique Tavares de Jesus, ETEC CDVE, E.E. Plínio Gonçalves Oliveira Santos e E.E. Walkir Vergani, para a seleção das turmas engajadas. **O projeto obteve apoio formal de todas as escolas através de cartas de apoio**.



Coordenação de Educação Ambiental do ICC junto às diretoras e coordenadoras das escola parceira Escola Municipal de Camburi Mattew Lucca Carmo Damasceno, E.M. Professor Antônio Luiz Monteiro e E.M. Nair Ribeiro de Almeida

Na sequência, foi iniciado o **Módulo 1** do projeto nas escolas participantes, com a sua **apresentação aos alunos, destacando a importância, necessidade e o contexto de implementação diante dos riscos socioambientais do território**. A atividade foi complementada por uma exposição do acervo biológico do ICC, voltada à compreensão da relação entre biodiversidade, conservação ambiental e mudanças climáticas.



Estudantes do Projeto Escolas Seguras da E.M. Professor Antônio Luiz Monteiro



Alunos em atividade de exposição do acervo biológico do ICC

Na sequência, o **Módulo 2 - A Terra Desliza** foi desenvolvido nas escolas com o objetivo de promover a **compreensão sobre como interpretar sinais, elementos, fenômenos e impactos ligados a movimentos de massa para a prevenção de desastres junto com as comunidades escolares**. Para auxiliar na compreensão sobre o módulo, foram construídos **simuladores de erosão**, uma experiência prática para compreender como a vegetação protege o solo contra deslizamentos.





Estudantes das escolas E.M. Antônio Luis e E.M. Mattew Lucca constroem simuladores de erosão em oficina do Projeto Escolas Seguras



Estudantes da escola E.E. Plínio Gonçalves de Oliveira constroem simuladores de erosão em oficina do Projeto Escolas Seguras

Os estudantes apresentaram o conhecimento adquirido por meio da explicação do terrário de erosão em um vídeo divulgado nas redes sociais do ICC, **evidenciando o protagonismo juvenil na apropriação e na multiplicação dos saberes**. O conteúdo, inicialmente compartilhado pelo ICC, passou a ser difundido também pelos próprios alunos, fortalecendo o processo de aprendizagem e comunicação do conhecimento.



No vídeo, aluno do projeto Escolas Seguras, explica como as raízes e folhas ajudam a reter a água da chuva e evitar tragédias.

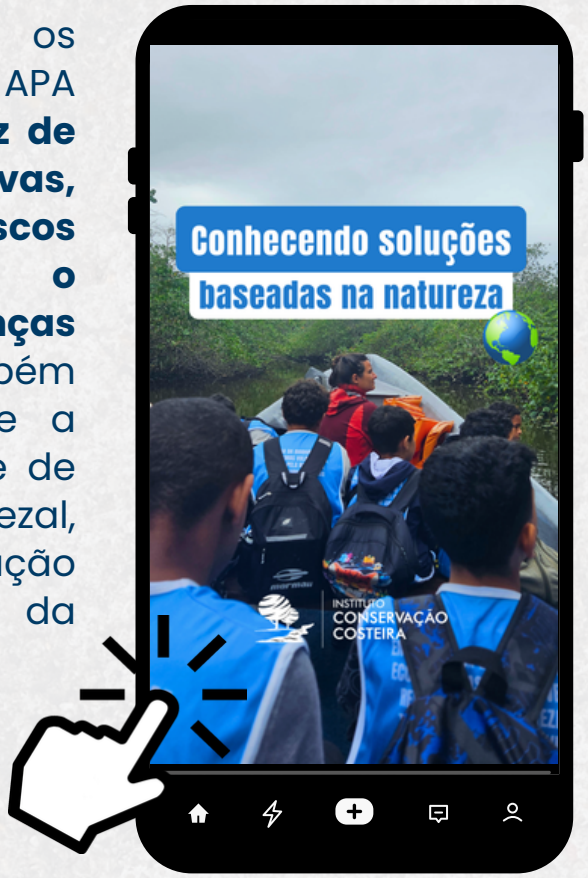
As atividades foram ampliadas com **saídas de campo na Unidade de Conservação APA Baleia Sahy**, incluindo saídas embarcadas e visitas guiadas ao manguezal, nas quais os alunos puderam aprender, na prática, sobre o papel dos ecossistemas naturais na adaptação e segurança frente às mudanças climáticas.





Alunos das escolas E.M. Antônio Luis e E.M. Nair Ribeiro em saída de campo para conhecer a APA Baleia Sahy

Durante a saída de campo, os estudantes compreenderam a APA como uma **esponja natural, capaz de absorver e regular a água das chuvas, contribuindo para a redução de riscos como inundações e para o enfrentamento das mudanças climáticas**. A atividade também possibilitou a compreensão sobre a biodiversidade da Mata Atlântica e de ecossistemas como o manguezal, promovendo a conscientização ambiental e o fortalecimento da preservação do território.



No vídeo, alunos do projeto Escolas Seguras, apresentam relatos sobre a imersão na APA Baleia Sahy,.

Os módulos pedagógicos foram desenvolvidos e implementados **de forma contínua nas oito escolas envolvidas no projeto**, com a aplicação de avaliações diagnósticas. O desenvolvimento dos módulos manteve ritmo constante, e novas saídas de campo foram realizadas, como a visita de alunos da E.E. Walkir Vergani a áreas afetadas pelos deslizamentos de 2023.



Saída de campo na área de deslizamento na Vila Sahy para compreensão sobre movimentos de massa e redução de riscos à desastres

O ICC apresentou institucionalmente o projeto Escolas Seguras ao **Conselho Estadual de Mudanças Climáticas de São Paulo**, destacando seu alcance, resultados e impacto na prevenção de riscos e na adaptação às mudanças climáticas. Durante a apresentação, foi defendida a importância de tornar o projeto uma política pública no Estado de São Paulo, ampliando sua implementação para escolas situadas em territórios vulneráveis a eventos climáticos extremos.



Secretária Natália Resende parabeniza Projeto Escolas Seguras durante apresentação do ICC no Conselho Estadual de Mudanças Climáticas

Alunos da E.E. Plínio Gonçalves de Oliveira Santos participaram de uma saída embarcada pela APA Baleia Sahy, que incluiu visita à Vila Sahy. A atividade teve como objetivo ampliar a compreensão dos estudantes sobre o território, os ecossistemas locais e os riscos socioambientais, articulando os conteúdos trabalhados em sala de aula com a vivência prática em campo.



Alunos da E.E. Plínio Gonçalves de Oliveira Santos participam de atividade de campo na APA Baleia Sahy

Na sequência, o projeto seguiu com o desenvolvimento dos módulos pedagógicos e participou da **entrega do Selo Azul** às escolas municipais envolvidas. O Selo Azul é um reconhecimento concedido pelo poder público às escolas que se destacam pela implementação de práticas de educação ambiental e sustentabilidade, reforçando o papel das unidades escolares na formação cidadã e na construção de territórios mais resilientes.



ICC participa da cerimônia de entrega do Selo Azul às escolas parceiras

A instalação de uma **miniestação meteorológica** foi concluída na E.E. Walkir Vergani. Em 2024, a escola foi premiada pelo Cemaden Educação em reconhecimento às suas boas práticas, recebendo como premiação uma miniestação meteorológica, instalada na unidade para possibilitar que os estudantes realizem o monitoramento de dados climáticos.



Alunos da E.E. Walkir Vergani em atividade do Projeto Escolas Seguras para instalação da mini estação meteorológica

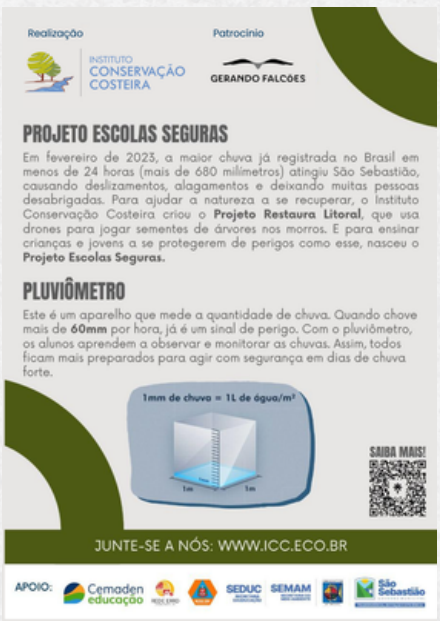
Todas as escolas participantes receberam a **oficina do PluviPET**, correspondente ao **Módulo 3** do projeto Escolas Seguras, voltado ao Monitoramento Participativo de Chuvas. O módulo teve como objetivo capacitar estudantes e comunidades escolares para o monitoramento de dados pluviométricos por meio do uso de pluviômetros de baixo custo, chamados de PluviPETs, contribuindo para a prevenção de riscos associados a eventos extremos e para a redução das vulnerabilidades das populações instaladas no território.





Alunos da E.M. Mattew Lucca em aula teórica sobre monitoramento de chuva e em atividade de instalação de pluviômetro

O módulo foi composto por quatro encontros, incluindo roda de conversa sobre interpretação de dados pluviométricos, confecção de pluviômetros de baixo custo (pluvipets) e saída de campo para instalação dos equipamentos. Em todas as escolas foram instalados pluviômetros acompanhados de placas informativas, contendo orientações sobre o monitoramento das chuvas, o funcionamento do equipamento e sua importância para a prevenção de desastres.

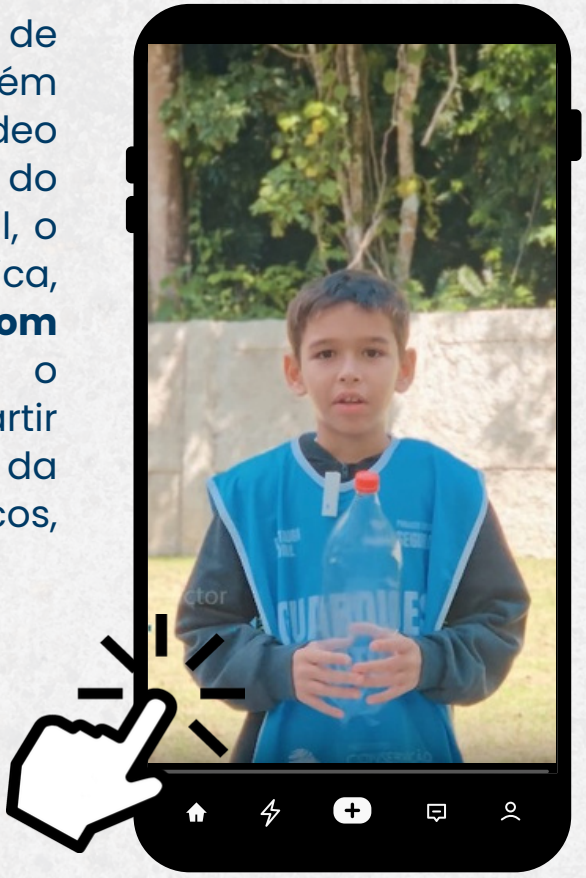






Oficina de PluvioPET na E.E. Sebatiana Costa Bittencourt

Além disso, a construção de pluviômetros de baixo custo também foi demonstrada por meio de um vídeo educativo gravado com um aluno do projeto Escolas Seguras. No material, o estudante ensina, de forma prática, **como montar um pluviômetro com garrafa PET,** incentivando o monitoramento das chuvas a partir das residências e a participação da comunidade na prevenção de riscos, com uma solução acessível.



No vídeo, aluno do projeto Escolas Seguras apresenta como montar um PluviPET

Novas visitas à Vila Sahy foram realizadas com alunos da E.M. Mattew Lucca Carmo Damasceno e E.M. Professor Antônio Luiz Monteiro. Houve um breve período de recesso devido às férias escolares, antes da retomada do desenvolvimento dos módulos pedagógicos nas oito escolas participantes.

Em período subsequente, estudantes das escolas E.E. Nair Ribeiro de Almeida e E.E. Sebastiana Costa Bittencourt realizaram saídas de campo para entrevistas e coleta de informações junto à comunidade local, marcando o início do **Módulo 4 – Cartografia Social**.

O módulo promoveu a construção de mapas em diálogo com a comunidade e com instituições de pesquisa, como o Instituto de Pesquisas Ambientais (IPA), incluindo roda de conversa, **identificação de áreas de risco e áreas seguras e a produção dos mapas participativos**.





Saída dos estudantes da E.E. Sebastiana Costa Bittencourt para coleta de informações junto à comunidade local



Alunos da E.M. Nair Ribeiro constroem mapa de risco do bairro

Durante o desenvolvimento do Módulo de Cartografia Social, o ICC produziu um vídeo educativo com a participação de estudantes de diferentes escolas e faixas etárias. No material, eles **compartilham curiosidades e aprendizados sobre a cartografia social**, explicando, a partir de suas próprias percepções, a importância dos mapas participativos para compreender o território, identificar riscos e fortalecer a segurança da comunidade.



No vídeo, alunos do projeto Escolas Seguras apresentam curiosidades sobre a Cartografia Social

Em parceria com a **Defesa Civil de São Sebastião**, estudantes do Projeto Escolas Seguras participaram de **simulados de evacuação** em bairros como Boiçucanga e Vila Sahy. As atividades permitiram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, incluindo identificação de rotas de fuga e procedimentos de segurança para situações de emergência.



ICC e escolas parceiras participam de Simulado de Evacuação da Defesa Civil

Como parte dos produtos do Projeto Escolas Seguras, em 2025 foi elaborado o **Protocolo Escolar de Autoproteção Climática**, um material construído pelos próprios estudantes, com apoio do ICC e da Defesa Civil. O protocolo reúne **orientações práticas sobre como agir em situações de risco e desastres**, contribuindo para a proteção da vida e para o fortalecimento da resiliência local nas comunidades escolares.



Cartilha de proteção climática feita por esrudantes do Escolas Seguras

Além disso, foi produzida uma nova edição do **Gibi do Escolas Seguras**, com ilustrações, jogos e conteúdos sobre educação climática e redução de riscos. O material contou com a participação direta dos alunos na produção das ilustrações, fortalecendo o protagonismo juvenil e a apropriação dos conteúdos trabalhados ao longo do projeto.



Gibi sobre o Escolas Seguras feito por alunos participantes do projeto

A projeção do ICC ganhou **destaque internacional** com a apresentação de seu modelo de restauração e educação climática na 4ª **Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas**, em Milão (Itália), garantindo a internacionalização da comunicação e o reconhecimento do projeto Escolas Seguras.



ICC na Conferência Mundial sobre Mudanças Climáticas em Milão (Itália)

Esse protagonismo também se refletiu na apresentação realizada na **COP30**, em Belém, no pavilhão Higher Education for Climate Action, onde o projeto foi destacado como uma experiência concreta de educação climática e construção de resiliência territorial.





Apresentação do ICC no Simpósio Governança, Justiça e Resiliência Socioambiental e no Summit Agenda SP+ Verde

Ao longo do ano, o Projeto Escolas Seguras foi apresentado a diferentes públicos e em espaços estratégicos, incluindo a Semana do Meio Ambiente de São Sebastião, Fórum Brasil de Gestão Ambiental, IV Congresso Internacional Ambiente e Sustentabilidade, Simpósio Governança, Justiça e Resiliência Socioambiental, Fórum Jurídico sobre Restauração e Justiça Climática em São Sebastião, SP Climate Week, Summit Agenda SP+ Verde e a Conferência Nacional do Meio Ambiente, totalizando 19 apresentações institucionais do projeto.

Em 2025, o projeto foi **finalista do Troféu Seriema**, um dos mais importantes prêmios ambientais do Brasil, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido na restauração da Mata Atlântica e na educação para a redução de riscos junto às comunidades atingidas pela tragédia climática.

O trabalho do ICC também foi homenageado por meio de uma **Moção de Aplausos na Câmara Municipal** de São Sebastião, destacando sua atuação em prol da proteção ambiental, da justiça climática e do fortalecimento das comunidades locais e tradicionais.



ICC recebe Moção de Aplausos na Câmara Municipal de São Sebastião

A atuação do ICC e do Projeto Escolas Seguras também ganhou destaque no âmbito internacional por meio do **documentário francês "Face au Climat"**, exibido pela TV Ushuaia. A produção retrata a resposta do ICC à tragédia climática de 2023 e as soluções adotadas para a restauração ambiental e a educação climática. Para a realização do documentário de longa-metragem, a equipe vinda da França realizou uma imersão no território, acompanhando de perto as ações desenvolvidas pelo ICC e pelo Projeto Escolas Seguras.



ICC participa da gravação do documentário Face au Climat



Vídeo com trecho do documentário citando o Projeto Escolas Seguras

O Projeto Escolas Seguras também foi destaque em reportagem da **Record TV**, que apresentou as ações de educação climática e prevenção de riscos desenvolvidas em escolas públicas localizadas em áreas vulneráveis. A matéria contou com relatos de estudantes e professores, ampliando a visibilidade do projeto e reforçando sua contribuição para a proteção de jovens, comunidades e para o fortalecimento da resiliência frente às mudanças climáticas.

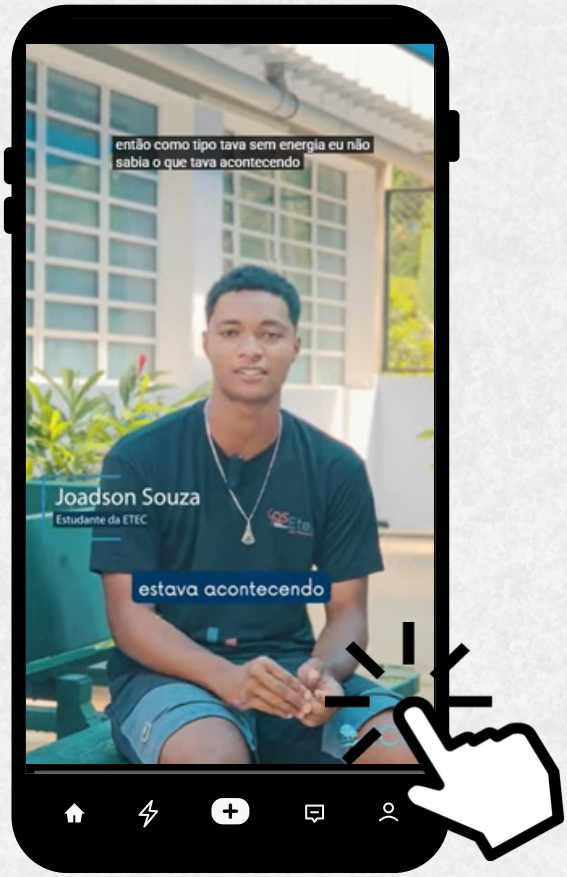


Projeto Escolas Seguras na reportagem da RECORD TV

Para finalizar o ciclo anual, houve a conclusão dos módulos pedagógicos em todas as oito escolas participantes, preparando o terreno para o desenvolvimento da iniciação científica e a apresentação final agendada para dezembro.

Ao longo do ano, o ICC acompanhou a evolução da compreensão dos estudantes sobre os temas trabalhados por meio de **registros audiovisuais**. No início do projeto, foi produzido um primeiro vídeo com relatos dos alunos, publicado em março, no Dia Mundial de Conscientização sobre as Mudanças Climáticas.

No final do ano, um novo vídeo foi gravado com estudantes da Escola Municipal Mattew Lucca, destacando como os conhecimentos adquiridos no projeto passaram a ser compartilhados com suas famílias e comunidades, evidenciando a **capilarização do aprendizado**.



Vídeo com relatos de aluno sobre o desastre e a importância do projeto



Vídeo com relatos de aluno sobre o desastre e a importância do projeto

Além disso, foi produzido um vídeo institucional do Projeto Escolas Seguras, reunindo depoimentos de estudantes, educadores e parceiros, bem como as principais experiências e resultados alcançados ao longo do ano. **O material consolidou a memória do projeto**, sistematizou seus impactos e fortaleceu sua comunicação institucional, servindo como ferramenta estratégica de divulgação, e mobilização social.



Vídeo institucional do Projeto Escolas Seguras reúne experiências e resultados do projeto

RESULTADOS ALCANÇADOS

PAINEL DE INDICADORES

08 Escolas da rede pública de ensino participantes do **Projeto Escolas Seguras**

3500 Alunos impactados

350 Encontros

250 Alunos diretamente envolvidos

450 Horas de atividades desenvolvidas

50 Professores da rede pública envolvidos

RELEASES

Ao longo de 2025, foram publicados doze releases relacionados ao Projeto Escolas Seguras e às ações correlatas do Instituto Conservação Costeira (ICC), destacando a Gerando Falcões como patrocinadora da iniciativa.

As matérias foram vinculadas em veículos que vão desde a imprensa local até portais e publicações de abrangência nacional, garantindo a exposição do projeto em diferentes níveis e ampliando o reconhecimento do patrocinador. Os releases evidenciaram a relevância da iniciativa e o impacto das ações em educação climática, prevenção de desastres, restauração socioambiental e fortalecimento de políticas públicas.

- **Fevereiro – Matéria do Governo do Estado de São Paulo sobre o projeto de restauração socioambiental da Serra do Mar, mencionando a Gerando Falcões como patrocinadora.**

Link da matéria: https://www.agenciasp.sp.gov.br/especiais/sao-sebastiao-reflorestamento/

- **Fevereiro - Colunas Mar Sem Fim do Jornal Estadão destaca governança climática do ICC no estado, citando a Gerando Falcões como patrocinadora.**

Link da matéria: https://marsemfim.com.br/litoral-paulista-ganha-representacao-no-conselho-estadual-de-mudancas-climaticas/

- **Fevereiro – Matéria do portal Costa Norte sobre a recuperação socioambiental de São Sebastião, destacando a Gerando Falcões como patrocinadora.**

Link da matéria: https://costanorte.com.br/meio-ambiente/drones-e-bio-capsulas-recuperam-flora-de-sao-sebastiao-apos-chuvas-de-2023.html

- **Março – Release do Notícias das Praias sobre a participação do ICC na Conferência Nacional de Meio Ambiente, com menção à Gerando Falcões.**

Link da matéria: https://noticiasdaspraias.com/2025/03/31/ong-do-litoral-norte-participara-da-principal-conferencia-ambiental-do-pais-marcada-para-maio-de-2025-em-brasilia/#google_vignette

- **Março – Portal Costa Norte destaca o ICC eleito para a Conferência Nacional de Meio Ambiente, citando o projeto Escolas Seguras e a patrocinadora Gerando Falcões**

Link da matéria: https://costanorte.com.br/meio-ambiente/ong-do-litoral-norte-de-sp-e-eleita-para-conferencia-ambiental-em-brasilia.html

- **Março - Portal Notícia das Praias destaca ICC na Conferência de Meio Ambiente, citando Projeto Escolas Seguras e a Gerando Falcões**

Link da matéria: https://noticiasdaspraias.com/2025/03/31/ong-do-litoral-norte-participara-da-principal-conferencia-ambiental-do-pais-marcada-para-maio-de-2025-em-brasilia/

- **Abril – Notícia no Tamoios News sobre a conquista do ICC no CONSEMA e sua atuação em políticas públicas, destacando a Gerando Falcões como patrocinadora.**

Link da matéria: https://tamoiosnews.com.br/icc-conquista-vaga-no-consema-e-garante-representacao-dupla-em-conselhos-de-meio-ambiente/

- **Junho – Release sobre a Semana do Meio Ambiente do ICC, apresentando as ações do Instituto e destacando o patrocínio da Gerando Falcões.**

Link da matéria: https://tamoiosnews.com.br/icc-mobiliza-o-litoral-norte-na-semana-do-meio-ambiente-com-acoes-que-integram-restauracao-educacao-e-engajamento-popular/

- **Junho: Tamoios News destaca visita de universitários da USP às práticas de conservação do ICC, citando o projeto Restaura Litoral e Escolas Seguras com patrocínio da Gerando Falcões.**

Link da matéria: https://tamoiosnews.com.br/universitarios-da-usp-visitam-sao-sebastiao-para-conhecer-praticas-de-conservacao-ambiental-do-icc/

- **Julho – Notícia do Notícias das Praias sobre a visita da comitiva do INSPER, reforçando São Sebastião como referência em reconstrução climática e urbana e mencionando a Gerando Falcões.**

Link da matéria: https://noticiasdaspraias.com/2025/07/02/instituto-conservacao-costeira-recebe-comitiva-do-insper-e-consolida-sao-sebastiao-como-referencia-nacional-em-reconstrucao-climatica-e-urbana/

- **Julho – Matéria do Plantão dos Lagos sobre a visita da comitiva do INSPER ao ICC, destacando a participação da Gerando Falcões.**

Link da matéria: https://plantaodoslagos.com.br/categoria/manchetes/instituto-conservacao-costeira-recebe-comitiva-do-insper-e-consolida-sao-sebastiao-como-referencia-nacional-em-reconstrucao-climatica-e-urbana/

- **Agosto – Release do Notícias das Praias sobre a participação do ICC na São Paulo Climate Week, com destaque à Gerando Falcões como patrocinadora do projeto.**

Link da matéria: https://noticiasdaspraias.com/2025/08/06/icc-apresenta-modelo-premiado-de-regeneracao-climatica-na-sao-paulo-climate-week-2025/

VÍDEOREPORTAGENS

- **Fevereiro - TV Globo – Bom Dia Vanguarda Reportagem sobre os dois anos da tragédia em São Sebastião**

Link da reportagem: https://globoplay.globo.com/v/12367243/

- **Fevereiro - TV Globo – Link Vanguarda Reportagem sobre os dois anos da tragédia em São Sebastião**

Link da reportagem: https://globoplay.globo.com/v/13356235/

- **Outubro - Documentário "Face au Climat" destaca a atuação do ICC em temas de clima, restauração socioambiental e justiça climática, citando o patrocínio da Gerando Falcões.**

Link do vídeo: https://youtu.be/qwj8wfYn02M?si=2cIMeKg_bBVxbwvn

- **Janeiro - Videoreportagem da Record TV sobre o Projeto Escolas Seguras, destacando a atuação do ICC em educação para riscos e citando a patrocinadora Gerando Falcões no contexto do projeto.**

Link do vídeo: https://youtu.be/awNpOsdYOHA?si=zkp7SJ_-uhGbCs-b

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto "Escolas Seguras" demonstrou êxito no decorrer do ano de 2025, alcançando resultados significativos que evidenciam sua relevância para o território e as comunidades impactadas. A solidificação das parcerias estabelecidas com as instituições de ensino, órgãos públicos responsáveis e apoiadores constitui um pilar fundamental para o alcance dos objetivos propostos e ações implementadas. A contribuição da Gerando Falcões foi fundamental para viabilizar os recursos necessários, possibilitando a aquisição de materiais que otimizam os processos internos e pedagógicos do ICC no desenvolvimento e na execução do projeto.

Os avanços obtidos são uma prova inequívoca da importância estratégica da colaboração intersetorial, reforçando o compromisso coletivo com a construção de um ambiente educacional mais resiliente e preparado para enfrentar situações de risco. Em um território vulnerável a eventos climáticos extremos, a capacitação da comunidade escolar vai além dos muros das escolas, alcançando famílias e fortalecendo a resiliência comunitária.

Diante dos resultados positivos e do impacto direto na proteção e preparo das populações, reafirmamos nosso compromisso com a continuidade do projeto, no aprimoramento contínuo das iniciativas e a ampliação de seu alcance, buscando maximizar seu impacto nas comunidades escolares e, consequentemente, na segurança e bem-estar de toda a região. Agradecemos profundamente o apoio continuado de parceiros como a Gerando Falcões, cuja visão e suporte na provisão de recursos são indispensáveis para a perenidade de nossas intervenções e impacto positivo no território.

INSTITUTO
CONSERVAÇÃO
COSTEIRA